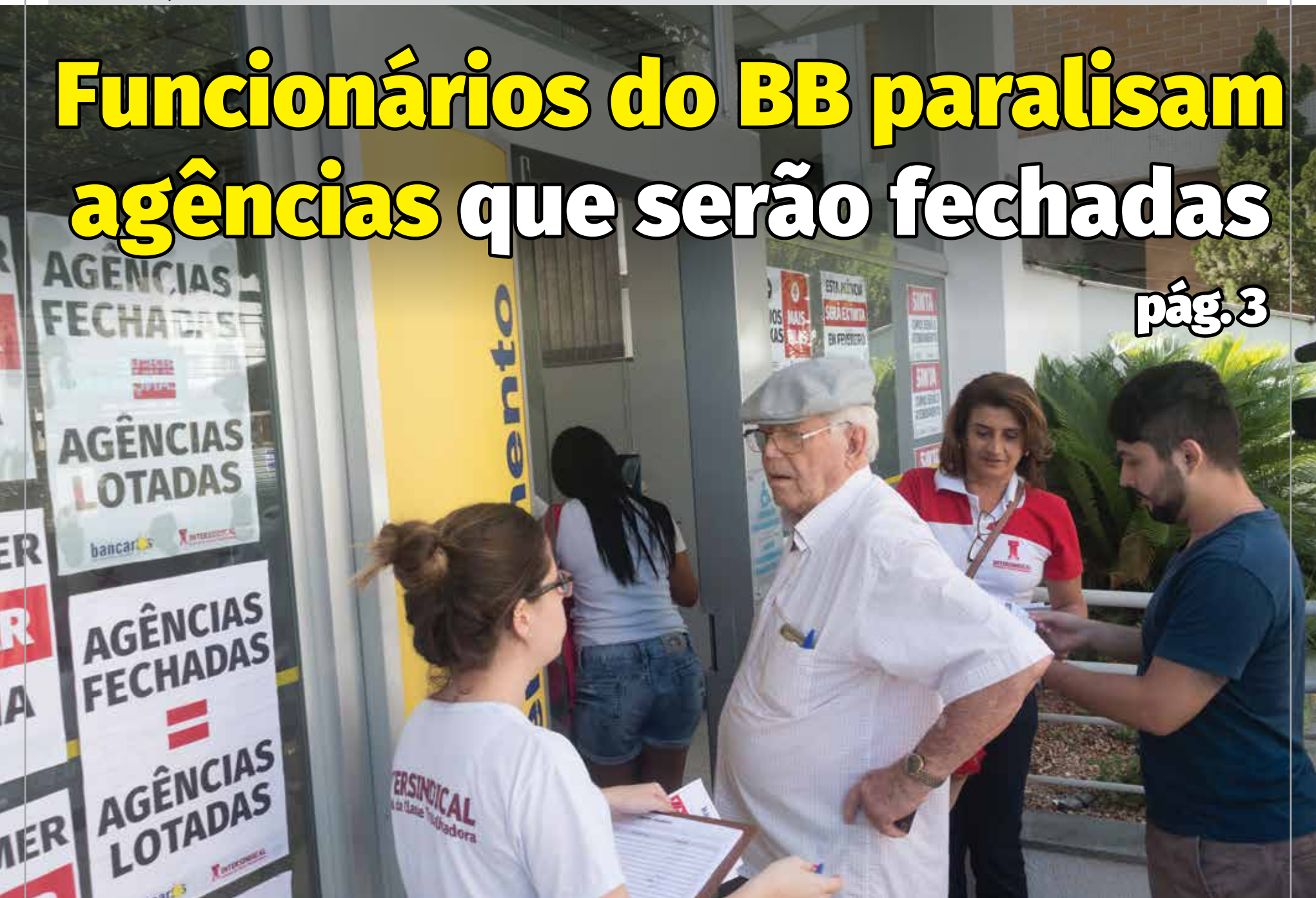


Funcionários do BB paralisam agências que serão fechadas

pág. 3



Desconto em universidades, pág. 2

Reforma da Previdência é uma farsa que atinge você, pág. 4

SINDICALIZE-SE

O departamento jurídico foi totalmente remodelado com mais de uma dezena de advogados experientes. Os associados têm assistência nas áreas trabalhista, cível, criminal e previdenciária

Nova equipe de advogados do sindicato!

Agora os associados têm um departamento jurídico trabalhista, cível e criminal que atende gratuitamente de 2ª a 5ª feira, das 9h às 18h. A equipe reúne mais de uma dezena de profissionais especializados no direito dos bancários.

Somente na área trabalhista, a parte da manhã é reservada para homologações e à tarde acontecem as consultas. A 6ª feira, das 9h às 12h, é

reservada para homologações. As causas trabalhistas precisam de agendamento. As consultas cível e criminal são por ordem de chegada.

Já o atendimento gratuito previdenciário é às quintas-feiras, das 16h às 18h. Os atendimentos acontecem na sede do Sindicato (Avenida Washington Luiz, 140 – Encruzilhada / Santos). Outras informações pelo telefone 3202-1670.

Desconto em Universidades

O Sindicato mantém convênios com diversas universidades para os associados e seus filhos. Somente com estes descontos você já paga a mensalidade do Sindicato e tem direito a todos os serviços oferecidos, inclusive a organização da luta por melhores salários e benefícios!!!



UNISANTA - 10% de desconto para todos os cursos: Rua Lobo Viana, 67 - Boqueirão/Santos;

UNISANTOS - 20% de desconto nas mensalidades em todos os cursos: Av. Conselheiro Nébias, 300 - Vila Mathias/Santos;

UNIMONTE - 15% na mensalidade: Av. Rangel Pestana, 99 - Vila Mathias/Santos;

UNILUS - Fundação Lusíada - 15% de desconto na mensalidade: Rua Armando Salles de Oliveira, 150 - Boqueirão/Santos;

UNAERP - 25% de desconto na matrícula e 10% no curso de tecnologia: Av. Pedro I, 3.300 - Enseada/Guarujá ;

UNIESP - Faculdade de Guarujá 10% de desconto em todos os cursos: Av. Ademar de Barros, 820 - Guarujá;

ESAMC - de 20% a 30% de desconto em todos os cursos: Rua Egidio Martins, 181 - Ponta da Praia/Santos;

FACULDADE UNIBR - 15% de desconto em todos os cursos: Av. Capitão Mor Aguiar, 798 - Centro/São Vicente.

Delegados(as) Sindicais eleitos(as) no Banco do Brasil

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região publica os nomes dos delegados(as) sindicais eleitos(as) do Banco do Brasil, na Baixada Santista, por agência. A eleição visa organizar os funcionários por local de trabalho. Os(as) delegados(as) são a extensão do Sindicato na defesa dos direitos, melhora das condições de trabalho, conquista de melhores salários, benefícios e contra a prática de assédio. Veja a lista:

Delegado: Jose Eduardo V. E. Muino
Suplente Sergio de Souza Cavadas
Agência: 6502 Santista

Delegada: Rosana Presa S. Ribeiro
Agência: 0004 Santos

Delegado: Rodrigo G. Pereira
Agência: Boqueirão

Delegado: Cláudio Silva Tintori
Agência: 0932 Itanhaém

Delegada: Danielle A. Yokoyama
Agência: 2436 Peruíbe

Delegado João Luiz Mendes
Agência: 4857 Estilo Santos

Delegada Debora Cristina da Silva
Agência: 1006 Cubatão

Delegado: Lucio Cesar Soares Pires
Suplente Antonio G. da Silva Neto
Agência: 6687 Pitangueiras Guarujá

Delegado: Cícero R. L. Castelluccio
Suplente Caio V. M. de Uzêda Luna
Agência: 0925 Guarujá

Delegado: Daniel Moreira Santos
Agência: 5945 Fórum São Vicente

Delegada: Eugênia Cristina Palma
Agência: 6698 Frei Gaspar S.Vicente

Delegada: Rosana M. Carvalho Dias
Agência: 4701-5 Nova Noroeste



#semprenaluta!



Bancários paralisam BB no 5º dia útil contra reestruturação

Em protesto nacional dia 7/12, os funcionários do Banco do Brasil (BB) da Baixada Santista, organizados pelo Sindicato, paralisaram, das 8h às 16h, as seis agências que o governo federal pretende fechar definitivamente a partir de 18/2/2017. Foram distribuídas cartas abertas à população, colocados cartazes e passado abaixo-assinado contra o fechamento das unidades e a extinção de postos de trabalho. A paralisação serviu para demonstrar a grave situação dos bancários e dos usuários com a extinção das unidades e postos de trabalho.

“Já tomamos a iniciativa de realizar uma reunião com o coordenador do Procon/Santos, Rafael Quaresma Viva, dia 01/12/2016. Explanamos que o impacto da reestruturação implantada pelo BB será brutal sobre a população e os trabalhadores da Baixada Santista, com o fechamento de seis agências e transformação de outras três em postos de atendimento”, explica Eneida Koury, presidente do Sindicato e funcionária do BB.



Todas as agências remanescentes ficarão superlotadas, prejudicando as condições de trabalho

Conforme os dados levantados pelo Sindicato, a reestruturação do Banco vai extinguir aproximadamente 100 vagas na região, o que representa 12% do funcionalismo que atende a população da Baixada. “Isto significa precarização

do atendimento com mais tempo de espera nas filas, diminuição de caixas, falta de funcionários, acúmulo de funções, maior estresse, mais assédio moral e por fim adoecimento físico e psicológico”, finaliza Eneida Koury.

Entenda a Reestruturação do BB

O Banco do Brasil anunciou, dia 20/11/2016, o fechamento de 781 agências até 18/2/2017. Também foi confirmada abertura do Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI).

A diretoria do BB espera a adesão de até 18mil funcionários aptos a se aposentar. Os bancários e bancárias terão até 9 de dezembro para aderir.

Das unidades fechadas, 379 serão convertidas em postos de atendimento (com poucos funcio-

nários). As outras 402 agências serão desativadas, somando-se as 51 que já foram fechadas no mês passado.

Também serão enxugadas pelo Governo Temer 31 superintendências regionais e três diretorias. Outra medida do Banco refere-se à adesão à jornada de 6 horas diárias. A adesão resultará na redução de 16,25% do valor de referência da função. Vários cargos de caixas, assistentes e gerentes serão extintos.

Agências que serão fechadas na Baixada Santista:

- 1) Guarujá - Ag 3969 / Vicente de Carvalho
- 2) Itanhaém - Ag 6692 / Av. Rui Barbosa
- 3) Mongaguá - Ag 6908 / Av. São Paulo
- 4) Peruíbe - Ag 7050 / Av. Anchieta
- 5) Santos - Ag 4701 / Nova Noroeste
- 6) Santos - Ag 6830 / Rua Oswaldo Cruz

Reforma da Previdência é uma

FARSA

“A Reforma da Previdência é um grande desafio dos trabalhadores para 2017. Ela é apresentada hoje como uma medida que resolveria a crise econômica brasileira, juntamente com a PEC 55 e a Reforma Trabalhista. Contudo, diversos especialistas entendem que a justificativa da necessidade da Reforma da Previdência tem como único objetivo pagar juros da dívida pública aos bancos com aumento da alíquota de contribuição paga ao INSS pelos trabalhadores, diminuição do valor dos benefícios e idade mínima com faixas de 65 ou até 89 anos para quem quiser receber na integralidade, ou seja terá que trabalhar 49 anos aos invés de 35. Retira direitos dos trabalhadores para aumentar o lucro dos grandes empresários”, esclarece Eneida Koury, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

A Farsa

Em contrapartida, o governo faz enormes isenções de impostos e dá benefícios aos empresários desde a década de 90, segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal. Contribuições Sociais que fazem parte da Seguridade Social como Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e PIS/Pasep são desviados para pagamento da dívida pública aos bancos descumprindo o artigo 195 da Constituição.

De 2011 a 2015, os incentivos fiscais aos empresários chegaram a um valor estimado em R\$ 282 bilhões, equivalente a 5% do PIB, sendo que 51% dessas isenções foram de recursos que iriam à Seguridade Social.

Quando essas receitas são computadas, obteve-se superavit de R\$ 68 bilhões em 2013 e de

R\$ 56 bilhões em 2014. Mas essa informação não é repassada para a população, que fica com a noção de que o sistema enfrenta uma crise de grandes proporções e precisa de reforma urgente, que não corresponde à realidade.

Imposto sobre grandes fortunas

“Além disso, a maioria, dos congressistas não pretendem regulamentar o Imposto (previsto na Constituição) sobre grandes fortunas”, ressalta Eneida.

Mestre em Finanças Públicas, Amir Khair é especialista no assunto. Em entrevista a revista

CartaCapital, Khair calcula que a taxação de patrimônios (grandes fortunas) poderia render aproximadamente 100 bilhões de reais por ano se aplicada, em uma simulação hipotética, sobre valores superiores a um milhão de reais. O especialista disse ainda que o Imposto as Grandes Fortunas está previsto na Constituição. “Sabe o porquê do Congresso não aprovar? Porque os congressistas quase sem exceção seriam atingidos por essa tributação. Quando eles são atingidos, eles não aprovam nenhuma mudança tributária que os atinja. Essa é a razão central pelo fato de, ao longo de todos esses anos, não ter sido regulamentado o imposto”. Portanto quem paga é o trabalhador até morrer!



O rombo é provocado pela isenção de impostos aos empresários garantida pelo Governo Federal